



## **CARGO DE COORDENADOR DE PROJECTO DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA GUINÉ-BISSAU**

A ESSOR está a recrutar **um Coordenador de Projeto FIP para a Guiné-Bissau**. Reportando ao Gestor do Programa FIP (RPG), sediado na sede, ao Coordenador do País (CP), sediado em Bissau e em estreita colaboração com o Responsável Técnico Internacional (RTI), sediado em Portugal, o coordenador tem por missão supervisionar o bom funcionamento e a coerência das atividades de formação e inserção profissional da ESSOR na Guiné-Bissau.

### **Sobre a ESSOR**

Desde 1992, a ESSOR tem vindo a construir e a desenvolver projetos de desenvolvimento para populações vulneráveis no Brasil, Moçambique, Congo-Brazzaville, Chade e Guiné-Bissau, em estreita parceria com ONG locais.

A associação trabalha em quatro áreas principais: educação, formação e integração profissional, desenvolvimento agrícola e proteção social. Estes sectores são complementados por uma área institucional transversal de apoio e desenvolvimento de competências para os parceiros locais da sociedade civil. Estes projetos são parcialmente financiados por doadores públicos (União Europeia, Agence Française de Développement, autoridades locais) e beneficiam de apoio privado (fundações, empresas, indivíduos).

### **Antecedentes e apresentação geral dos projectos FIP da ESSOR no Reino Unido**

Após 25 anos de experimentação no terreno, a ESSOR é hoje reconhecida pela sua experiência no domínio da integração social e profissional dos jovens. O objetivo deste programa é contribuir para iniciativas de formação e de integração social e profissional mais eficazes e pertinentes para os mais vulneráveis, trabalhando com ONG parceiras do Norte e do Sul para implementar iniciativas inovadoras de formação e de integração social e profissional em 5 a 7 países. (OS1) Com base na sua experiência e em resposta aos numerosos pedidos das ONG do Norte e do Sul, a ESSOR deseja transmitir a outros actores do desenvolvimento a aplicação das metodologias de formação e de inserção da ESSOR, favorecendo a aprendizagem colectiva (OS2). Este objetivo específico será alcançado através da criação de um centro de formação que valorizará o know-how da ESSOR, que trabalhará internamente com os colaboradores da ESSOR e assegurará a atualização das suas competências, bem como externamente, e que permitirá responder aos pedidos de apoio das OSC do Norte e do Sul. A recalibração das suas acções de formação e de integração e a difusão das suas metodologias exigem que a ESSOR consolide a sua organização interna e estructure a sua abordagem de parceria (OE3).

### **Missão**

Reportando ao Responsável de Programa da FIP (RPG) e ao Coordenador do País (CP), o Coordenador do FIP supervisionará a implementação de projetos no sector da Formação e Inserção Profissional na Guiné-Bissau e prestará apoio técnico para a implementação de sinergias com outros sectores da ESSOR. O coordenador(a) receberá apoio técnico do RTI para realizar as seguintes tarefas

### **MISSÃO 1: Coordenação e supervisão dos projetos (em colaboração com o RTI)**

*Antes de assumirem as suas funções, o(a) coordenador(a) terá tempo para se familiarizar com todas as ferramentas de gestão de projetos*

- **Planeamento e gestão dos prazos dos projetos FIP**

- Efetuar o planeamento anual, semestral e trimestral das atividades, com o apoio dos parceiros locais
- Efetuar o planeamento mensal e semanal das atividades com as equipas
- Assegurar que os objetivos quantitativos e qualitativos do projeto são alcançados (através do acompanhamento do quadro partilhado com RTI e RPG) e nas reuniões de progresso do país (mensais)
- Avaliar as atividades, identificar os riscos e aplicar medidas corretivas, com o apoio do coordenador dos parceiros da ESSOR.
- Efetuar visitas ao terreno durante todo o projeto, pelo menos 1 dia por semana, para apoiar a recolha de dados e o controlo de qualidade e para acompanhar e controlar regularmente o progresso do projeto, a fim de garantir que as atividades cumprem a qualidade exigida pelas metodologias ESSOR.

- **Apoio técnico à coordenação das atividades de sinergia**

- Prestar apoio técnico aos coordenadores dos outros sectores da ESSOR para assegurar a boa execução das atividades sinérgicas (feiras sociais e de emprego, certificação, etc.).
- Liderança de grupos de trabalho multifuncionais (espírito empresarial e apoio a cooperativas, etc.)

- **Gestão orçamental e administrativa**

- Assegurar a aplicação e o respeito dos procedimentos logísticos, administrativos e financeiros, em colaboração com as RAF – Responsável Administrativo e Financeiro
- Apoiar o coordenador do parceiro local na preparação dos pedidos de financiamento e no acompanhamento da execução orçamental com a RAF local da ESSOR.
- Acompanhamento financeiro e controlos de rotina dos fundos do projeto.
- Assegurar a boa utilização dos recursos financeiros do projeto e informar o ESSOR sobre a utilização dos recursos, em colaboração com a RAF.

- **Controlo e avaliação**

- Participar na harmonização dos instrumentos do sector com o RTI
- Organizar a recolha, o armazenamento e a recuperação dos dados relativos ao sector
- Compilar e analisar os dados e as cartas mensais dos técnicos e do Diretor de Marketing e transmiti-los ao RPG, RTI e CP
- Acompanhar os resultados e os indicadores dos projetos e atividades do setor da FIP, redirecionar as atividades em conjunto com a RTI
- Contribuir para a redação de relatórios (intercalares e finais)

- **Escritura de projetos e microprojectos**

- Participar na redação de novos projetos ou microprojectos junto a RPG, RTI e CP.

## **MISSÃO 2: Gestão operacional dos recursos humanos**

**O coordenador(a)** apoiará o coordenador do parceiro (AJOVAP) e o CP na orientação dos técnicos na sua organização e gestão de tarefas.

- Supervisionar os Agentes de Orientação Social e Profissional (AOSP) na implementação das atividades do sector e prestar apoio técnico aos técnicos de formação do sector FIP para garantir a qualidade das metodologias da ESSOR na Guiné-Bissau.
- Aconselhar e apoiar a equipa para melhorar as suas competências e desenvolver a sua eficiência e desempenho
- Assegurar o reforço das capacidades da equipa com o apoio do RTI
- Realizar ações de formação sobre metodologias com o apoio da RTI
- Prestar o apoio necessário para recrutar equipas locais
- Proceder à avaliação anual dos membros da equipa que dirige, em colaboração com o CP e o RTI.

### MISSÃO 3: Comunicação

- **Comunicação externa**

- Gerir as relações operacionais com os parceiros
- Participar, a pedido, em reuniões externas do projeto
- Representar a ESSOR e o projeto em reuniões, desenvolver parcerias com os atores locais do FIP e outras partes interessadas.

- **Comunicações internas**

- Participar em reuniões de equipa sectoriais e intersectoriais para informar sobre o andamento do projeto (evolução das atividades, êxitos, dificuldades, soluções propostas).
- Troca de informações com a equipa e as equipas de campo da ESSOR

### MISSÃO 4: Capitalização

- Participar em grupos de trabalho sobre a capitalização das metodologias FIP ESSOR
- Propor adaptações e inovações às metodologias para as adequar a contextos e públicos, e contribuir para o seu aperfeiçoamento

### O perfil que procuramos

#### COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS: EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO

- Experiência: Experiência de campo em países em desenvolvimento no domínio da formação e da inserção profissional (pelo menos 2 a 3 anos). Gestão de projetos internacionais, de preferência em África. Apoio técnico e organizativo a associações locais; formação e liderança.
- Línguas: Fluente em francês e português. O conhecimento do crioulo seria uma vantagem.
- Qualidade: Capacidade de trabalhar em equipa e de transmitir saber-fazer e conhecimentos - Capacidade de comunicação oral e escrita - Dinamismo, iniciativa e autonomia - Capacidade de realizar projetos conjuntos com ONG locais - Capacidade de inovação - Gosto pelo terreno - Capacidade de construir relações de confiança com os parceiros locais.

#### COMPETÊNCIAS INTERDISCIPLINARES ESPERADAS :

- Gestão de projetos (planeamento, acompanhamento, avaliação)
- Análise de dados (Excel ou SPSS) e realização de inquéritos de acompanhamento/avaliação do impacto
- Espírito crítico e boas capacidades de síntese e de redação
- Capacidade de coordenar, gerir e dirigir uma equipa
- Aptidões de liderança e de formação apreciadas
- Bom conhecimento do ambiente (atores públicos, operadores de formação, políticas ou acções públicas do FIP, etc.) em África
- Muito bons conhecimentos orais e escritos em francês e português
- Excelente domínio das ferramentas informáticas (Word, Excel, PPT, etc.)

#### OUTROS :

- Carta de condução

## Condições de trabalho:

- **Entrada em funções** a 1 de setembro de 2025
- **Tipo de contrato:** Candidatura internacional: contrato VSI / Candidatura nacional: contrato a termo certo (CDD)

No caso de um candidato **não nacional**: Contrato de Serviço Voluntário Internacional (VSI): 12 meses renováveis

### Remuneração e condições dos VSI :

- Remuneração do voluntário, **ou seja, um total de 1350 euros líquidos/mês (durante 12 meses)**: 900 euros de subsídio mensal depositado na conta bancária do VSI e 450 euros de subsídio mensal de alimentação/alojamento a receber no terreno + Bónus anual no final do ano (equivalente a um subsídio mensal no terreno).
  - Passagem aérea anual de ida e volta para as férias do voluntário
  - Cobertura completa da segurança social CFE (doença, invalidez, acidente de trabalho e pensão de base)
  - Seguro de doença complementar (mutuelle)
  - Seguro de repatriamento e de responsabilidade civil
  - Direito a 30 dias úteis de férias (= 5 semanas de férias/ano)

Para os candidatos nacionais: contrato a termo certo de 12 meses, renovável.

### Remuneração e condições :

- Salário mensal entre 560 000 e 700 000 XOF, consoante a experiência e o nível de formação, pago por transferência bancária ou cheque.
- Subsídio de transporte : 20 000 XOF/mês
- Bónus de comunicação: 15 000 XOF/mês
- Férias com base no salário bruto
- Contrato local que inclui uma cobertura social completa através do INSS (doença, maternidade, reforma, acidente de trabalho), com contribuições da entidade patronal e do trabalhador.
- Direito a 22 dias úteis de férias pagas por ano.

As candidaturas devem ser enviadas para Agnès Ellouz, RTI do setor da FIP, Zoé Germain, RPGP baseada na sede, e Thirzah Bernardo Vieira, Coordenador Nacional baseada em Bissau. As candidaturas devem ser submetidas em francês ou português **até 11 de julho de 2025**, para os seguintes endereços eletrónicos [agnes.ellouz@essor-ong.org](mailto:agnes.ellouz@essor-ong.org); [zoe.germain@essor-ong.org](mailto:zoe.germain@essor-ong.org) e [cp.bissau@essorgw.org](mailto:cp.bissau@essorgw.org)

**Para mais informações, consultem a página da ESSOR.**  
[www.essor-ong.org](http://www.essor-ong.org)